



Depoimento de Ação Extensionista

Biblioteca Comunitária Miro Cairo: reinventando as ações em meio à pandemia da Covid-19

Miro Cairo Community Library: reinventing actions in the midst of the Covid pandemic 19

Mickelle Xavier Santos¹
Karina Moreira Menezes¹
Viviane Mendes Santana²

Resumo

A Biblioteca Comunitária Miro Cairo se constitui em um espaço de socialização, onde o gosto pela leitura é descoberto e vivenciado. Com o intuito de mantê-la ativa e ampliar as atividades já realizadas, algumas readequações foram necessárias. O presente estudo tem como objetivo apresentar dados e resultados dos atendimentos realizados por meio de um projeto de extensão universitária em andamento sobre uma biblioteca comunitária, durante a pandemia causada pelo novo coronavírus. As redes sociais como *Instagram*, *Facebook* e *WhatsApp* estão sendo os meios de contato virtual utilizados, mantendo a interação entre gestoras da Biblioteca e o público. Estão sendo realizadas ações como: campanhas de arrecadação e distribuição de alimentos, produtos de higiene, roupas e agasalhos; empréstimos de livros na modalidade *delivery*; entrega de kits para que as crianças possam produzir desenhos; e auxílio nos estudos. As atividades estão levando alento e práticas educativas para a comunidade de maneira segura.

Palavras-chave: Extensão universitária. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Práticas educacionais. Distanciamento social.

Abstract

The Miro Cairo Community Library can find a space for socializing, where the taste for reading is discovered and experienced. In order to activate and activate the activities already carried out, some readjustments were necessary. The present study aims to present data and results of the projects carried out through an ongoing university extension project, on a community library, during a pandemic caused by a new coronavirus. Like social networks like Instagram, Facebook and Whatsapp, the virtual means of contact are being used, maintaining an interaction between library managers and the public. Actions are being carried out, such as: campaigns to collect

¹ Universidade Federal da Bahia (UFBA) - mickellexsantos@gmail.com; karina.menezes@ufba.br.

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - vivianemsantana@hotmail.com.



and distribute food, hygiene products, clothing and clothing; book loans in delivery mode; delivery of kits for children who can produce drawings; and aid in studies. Activities are taking learning and educational practices to a community in a safe way.

Keywords: University Extension. Digital Information and Communication Technologies. Educational practices. Social distancing.

1. Introdução

As demandas sociais surgem a partir da observação dos fatores que envolvem o convívio em comunidade. A própria democracia intui que a participação da sociedade civil nos atos decisórios da nação abarca a implementação de políticas públicas, pois a partir das mesmas o coletivo passa a ter conhecimento e a entender o seu papel enquanto cidadãos.

Machado (2012) abordou em seu estudo a biblioteca comunitária como prática social. A autora identificou que grande parte desses espaços estão localizados em comunidades periféricas, que vivem uma situação de vulnerabilidade e exclusão e que a gestão participativa é um dos pilares para transformar a biblioteca em um espaço para a constituição de políticas de integração social.

A Biblioteca Comunitária Miro Cairo foi implantada em fevereiro de 2019, instituindo um projeto de extensão da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Está localizada no Residencial Jacarandá, que foi fundado em 25 de agosto de 2012, no loteamento Miro Cairo, fruto do Programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida, no município de Vitória da Conquista-BA. Trata-se de um conjunto habitacional economicamente vulnerável, sobretudo por ausência de ações afirmativas que contribuam para melhorar as condições sociais da população do residencial, bem como para o seu entorno.

A única fonte de recursos financeiros que chega ao projeto é oriunda de uma plataforma de financiamento coletivo, numa campanha contínua de arrecadação mensal para apoiar a manutenção e funcionamento da Biblioteca, realização de oficinas e encontros com lanche e compra de material escolar. Desde o surgimento do



primeiro caso de coronavírus no Estado da Bahia, confirmado pela Secretaria Estadual de Saúde (SESAB) no dia 03 de março de 2020, como medida de segurança, todos os encontros presenciais na Biblioteca Comunitária Miro Cairo foram suspensos.

Ao implementar uma Biblioteca por meio de um projeto de extensão universitária, pensou-se na manutenção da tríade ensino-pesquisa-extensão, para que os discentes pudessem ter no espaço uma fonte inesgotável de saber e formação cidadã. Segundo Araújo (2019) a atividade de extensão durante a formação universitária é um meio importantíssimo de construção da identidade profissional, reflexão e desenvolvimento cultural político e social.

As bibliotecas podem ser constituídas como espaços de inclusão social ao democratizarem as informações. Essa ação pode ser abarcada através da mediação da leitura e/ou da mediação cultural, desde que seja adaptada e dialogada com os diversos públicos (TARGINO, 2020). Vygotsky (1994), fala da dimensão sociocultural presente no desenvolvimento humano, ressaltando a função mediadora da linguagem no processo ensino aprendizagem. Os processos psicológicos superiores – comunicação, linguagem, raciocínio, etc. – são adquiridos em um contexto social para depois serem internalizados. A cultura, então, seria uma parte da natureza humana num processo histórico que molda o funcionamento psicológico humano.

Em maio de 2020 a Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas lançou novas orientações para as bibliotecas públicas e comunitárias como forma de preservar a saúde e garantir a segurança do público que frequenta, bem como a de seus colaboradores, além de sugerir cuidados específicos, a citar: separe uma estante para recebimento do material devolvido; receba o livro sempre com luvas; acomode o material recebido na estante separada para esse fim; não coloque esse livro no acervo nos próximos 5 dias, como também não o libere para empréstimo; higienize suas mãos com água, sabão e álcool gel; após o período de 6 dias, usando equipamentos de proteção individual, higienize a capa com álcool e papel toalha, descartando o papel toalha em seguida; higienize novamente suas mãos seguindo o protocolo (SNBP, 2020).



O presente estudo objetiva apresentar as readaptações realizadas pelas gestoras da Biblioteca Comunitária Miro Cairo, um projeto de extensão universitária, frente à pandemia do novo coronavírus, como forma de dar continuidade às ações educativas e sociais, prezando pela segurança e saúde de seus colaboradores e frequentadores.

2. Desenvolvimento

O distanciamento social tem exigido a busca por novas formas de educar, fazendo com que as pessoas reinventem as suas atividades, contribuindo assim com a continuidade das ações outrora realizadas. Para isso, o uso de outras metodologias tem sido necessário, mesmo com dificuldades, com a carência da proximidade e dos recursos tecnológicos.

A Biblioteca Comunitária Miro Cairo, durante todo o seu período de funcionamento, realizava várias atividades com os moradores da comunidade, incentivando sempre o hábito da leitura. As ações variavam entre individuais, como o empréstimo de livros e suporte aos estudos escolares, e coletivas como a constituição de clubes de leitura, realização de sarau, formação de grupos para discussão quinzenal de diversos assuntos que permeiam a comunidade (educação, racismo, violência, política) embasada sempre numa obra literária, contação de histórias e a realização de ações que incentivam o convívio em grupo.

É visível na comunidade o quanto as pessoas enxergam o espaço como um lugar de aprendizado e acolhimento. Como forma de incentivar a escrita, foi solicitado através do *WhatsApp* que alguns frequentadores do espaço escrevessem um depoimento com a seguinte temática: O que a Biblioteca representa para você? Segue depoimento de uma das frequentadoras, escolhido dentre três para compor este estudo, por abarcar várias temáticas: *“A criação de bibliotecas comunitárias está abrindo portas, permitindo o acesso à leitura. Grande parte das bibliotecas comunitárias do país fica nas periferias das grandes cidades. Refletindo, observei que elas são muito importantes, pois abrem novos olhares e nos permitem descobrir novas habilidades. Quando comecei a frequentar a biblioteca do meu bairro, a Biblioteca Comunitária Miro Cairo, pude ver o impacto que ela teve*



em minha vida e mudando hábitos de alguns moradores, nos fazendo enxergar um novo mundo através da leitura e das atividades que desenvolvemos no espaço. Tendo a sensação de embarcar em uma nova história toda vez que abrimos um livro, aprimorando o nosso conhecimento. Na Biblioteca Comunitária Miro Cairo, posso desfrutar de um ambiente com espaço simples, mas que todos são recebidos com amor, um espaço não só para a leitura, mas para dialogar com outras pessoas sobre vários assuntos importantes relacionados a educação e à vida cotidiana. Tenho certeza que devemos fazer com que haja mais criações de bibliotecas, pois elas são muito importantes e mudam vidas” (Depoimento de A. C. S. L., 17 anos).

Com o distanciamento social provocado pela pandemia da Covid-19, as ações tiveram que ser reinventadas para que não houvesse uma suspensão total das atividades. O educador precisa desenvolver a característica de se adaptar às diversas situações que surgem no seu cotidiano, principalmente aquelas oriundas da diversidade de públicos encontrados. Para Freire (1967), esse é o caminho para uma educação mais próspera e real nas classes sociais.

Estávamos convencidos, e estamos, de que a contribuição a ser trazida pelo educador brasileiro à sua sociedade em “partejamento”, ao lado dos economistas, dos sociólogos, como de todos os especialistas voltados para a melhoria dos seus padrões, haveria de ser a de uma educação crítica e criticizadora. De uma educação que tentasse a passagem da transitividade ingênua à transitividade crítica, somente como poderíamos, ampliando e alargando a capacidade de captar os desafios do tempo, colocar o homem brasileiro em condições de resistir aos poderes da emocionalidade da própria transição (FREIRE, 1967, p. 85-86).

O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIDCS) está sendo fundamental para fomentar as ações educativas da Biblioteca nesse período atípico, em que há necessidade de distanciamento social.

A utilização das redes sociais *WhatsApp*, *Facebook* e *Instagram* (@bcmirocairo) como forma de comunicação e disseminação da informação, permite um contato direto com os doadores e parceiros, bem como com os frequentadores, com possibilidades diversas que vão desde a coleta de doações até os empréstimos dos livros aos leitores. Além disso, a biblioteca conta com o apoio dos meios de comunicação local (Rádio e TV) que veiculam constantemente nos jornais as



campanhas e ações realizadas, potencializando assim a função social da Biblioteca Comunitária Miro Cairo na comunidade.

Ao reinventar as estratégias, algumas adaptações foram necessárias e as seguintes ações sociais e educacionais estão sendo realizadas:

3. Distribuição de cestas básicas e máscaras para as famílias

Além das ações educacionais, o projeto de extensão vem fomentando ações sociais, como meio de contribuir com a minimização das carências da comunidade. Devido à crise provocada pela Covid-19 e a suspensão das ações presenciais, o valor arrecadado mensalmente através da campanha coletiva tem sido utilizado para a compra de alimentos destinados às famílias carentes da comunidade, porém a quantidade é irrisória diante da necessidade local. Neste sentido, está em curso uma campanha que visa a arrecadação e distribuição de cestas básicas aos moradores, sobretudo às famílias dos frequentadores da biblioteca. A campanha consiste também em receber itens de higiene pessoal tão necessários neste período, além de roupas e agasalhos. Através de parcerias com instituições que já promovem ações de distribuição de cestas básicas na cidade, duas ações foram realizadas e todo o material tem ajudado muito as famílias. Junto com as cestas foram distribuídas máscaras, favorecendo a proteção dos moradores.



Figura 1: Entrega dos alimentos e máscaras aos moradores.



Fonte: As autoras (2020)

4. Empréstimos de livros na modalidade *delivery*

Para melhor atender aos leitores assíduos da biblioteca foi necessário adequar o sistema de empréstimos, garantindo segurança a todos os envolvidos. Vale ressaltar que nos últimos três meses do corrente ano foram realizados 96 empréstimos a um total de 40 leitores. Já no mesmo período do ano de 2019 foram realizados 240 empréstimos a 86 leitores. A diferença está no novo cenário, e ainda assim é possível notar que os resultados apresentados podem ser considerados positivos. Levando em consideração as circunstâncias e adotando a modalidade *delivery* como uma maneira de dar continuidade aos empréstimos, foi necessário montar um padrão de higienização dos livros, baseado nas orientações do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, pedidos e entregas nas casas dos leitores ou a retirada em um ponto predefinido, com horário marcado. Toda a comunicação é realizada através das redes sociais e por meio de uma caixa de recados localizada na porta da Biblioteca, disponível para a comunicação com as pessoas que não possuem equipamentos eletrônicos e acesso à internet. O leitor escolhe o livro que deseja, a gestora faz a retirada na biblioteca, higieniza e remete à entrega.



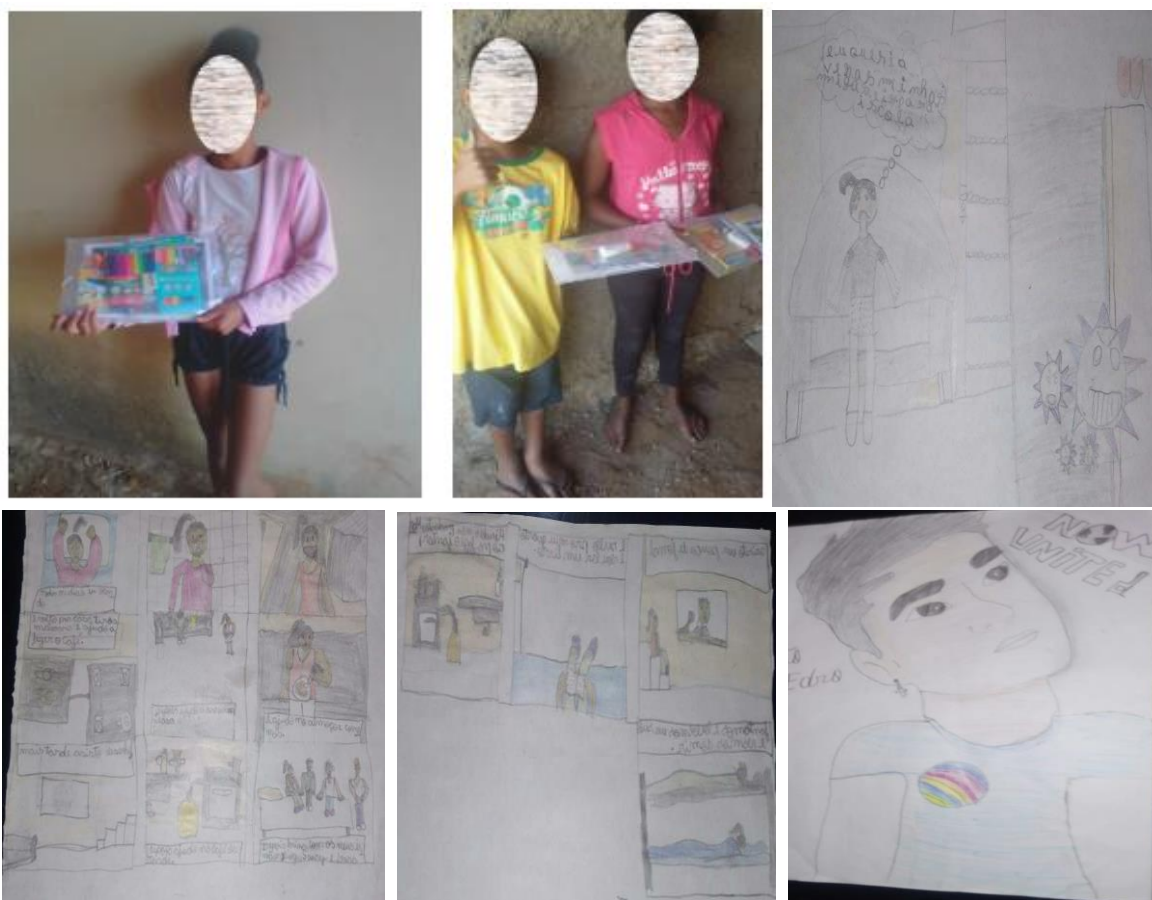
5. Entrega de kits para que as crianças possam produzir desenhos e fomentar a escrita criativa

No início do ano de 2020 a biblioteca recebeu doações de materiais escolares para serem distribuídos às crianças que frequentam o espaço e que os pais não teriam condições financeiras para subsidiar os itens necessários para os estudos. Notou-se que muitas crianças estão ociosas, pois as aulas encontram-se suspensas e grande parte delas, por motivos diversos como indisponibilidade de aparelhos eletrônicos e de internet, não têm acesso às aulas disponibilizadas na plataforma de ensino idealizada pela Secretaria de Educação do Município. A fim de amenizar essa situação, as gestoras da biblioteca optaram pela distribuição de kits com: lápis de cor, caderno de desenho, lápis, borracha, giz de cera, canetas coloridas e lapiseira. Desta maneira as crianças e adolescentes poderão fazer uso desses itens para produção livre e criativa de desenhos e textos.

Seguem abaixo o registro da entrega dos kits e alguns desenhos produzidos pelas crianças:



Figura 2: Entrega dos kits e desenhos produzidos.



Fonte: As autoras (2020)

6. Auxílio nos estudos

Atualmente dez jovens que vão prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em 2020, estão cadastrados na biblioteca. Porém apenas um destes tem acesso a um aparelho eletrônico para estudar. Pensando nesta dificuldade, as gestoras da biblioteca buscaram parcerias com professores de cursinhos pré-vestibulares e estes estão disponibilizando listas de exercícios impressas de algumas disciplinas (Matemática, Física e Química) para os estudantes. Estes respondem, devolvem para a gestão e recebem posteriormente um *feedback*, além de dicas e atividades que envolvem a produção de textos. A gestão e os extensionistas da biblioteca enviam fotos das atividades respondidas para os professores e anotam nas mesmas as



observações. Os estudantes recebem e devolvem o material em dia e horário marcados, evitando aglomerações e com todas as normas de segurança.

Já com os alunos matriculados nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, foi realizada uma consulta junto aos responsáveis afim de auxiliar via *WhatsApp* nas principais dificuldades para o acesso e realização das atividades na plataforma de estudo remoto da Secretaria de Educação do Município, fora do horário de atendimento dos professores da rede. Segue um relato produzido por uma das frequentadoras da biblioteca. Este foi coletado através do *WhatsApp*: *“A pandemia do mais novo coronavirus gerou muitas mudanças no mundo todo e em nosso cotidiano. O impacto da pandemia na biblioteca foi muito forte, pela dificuldade de frequentar os lugares públicos, assim foi necessário adotar outras formas de continuar com as nossas leituras. A Biblioteca Comunitária Miro Cairo decidiu não parar. Foi aí que teve a ideia de fazer empréstimos de 2 livros por pessoa no delivery, nos auxiliando nos estudos, sendo uma ótima iniciativa e assim dando oportunidade para vários leitores nesse momento tão difícil para todos”* (A. C. S. L., 17 anos, frequentadora da Biblioteca desde 2019).

Cabe ressaltar que aos poucos as gestoras irão implementar outras ações via aplicativo de videoconferência, a citar: sarau, reuniões do clube de leitura, parceria com profissionais da área de Psicologia para prestar apoio individual e coletivo, tratando de diversos assuntos como violência doméstica, depressão e transtornos alimentares.

7. Considerações finais

A ideia da implementação de uma biblioteca surgiu como uma proposta de criar o hábito da leitura na comunidade. A leitura deve se constituir como um ato prazeroso, que envolve além da aquisição de conhecimento, a possibilidade de melhorar o vocabulário, transformando vidas. Atualmente, o acesso aos recursos tecnológicos e conseqüentemente a utilização em massa das redes sociais, estão contribuindo com o desuso do livro impresso.



Com a pandemia, as gestoras da biblioteca passaram a enxergar as redes sociais como aliadas para o enfrentamento do distanciamento social, dando continuidade às ações educativas, culturais e sociais. A comunicação através das redes tomou um novo sentido e contribuiu para a manutenção da proximidade entre os livros e os frequentadores do espaço. Além disso, as outras ações implementadas favoreceram a reflexão, a aquisição de conhecimento e o aproveitamento do tempo em casa, transformando os espaços e levando propostas educativas para os lares

A atipicidade da situação fez com que surgissem novas formas de levar conhecimento, contribuir com o ato da leitura, incentivar o estudo e promover bem estar social, para minimizar as preocupações da comunidade. A Universidade tem um papel fundamental na sociedade ao cooperar com a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. E durante o período de aprendizado na academia, através das ações extensionistas, os discentes vivenciam e tem a oportunidade de colocar em prática todo o aprendizado adquirido.

Sendo resiliente o educador renova espaços, adapta-se às mudanças, institui novas formas de agir, pensar e compartilhar o saber. O isolamento social veio como um despertar para novos rumos e novas práticas. Dessa forma os participantes do projeto de extensão continuam sentindo o alento do espaço, mesmo à distância.

Referências

ARAÚJO, Mariana Cláudia Teixeira. **Brincando e aprendendo com a pedagogia na biblioteca**. Anais do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 2019. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/2102>>. Acesso em: 10 de julho de 2020.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

MACHADO, Elisa Campos. **Bibliotecas Comunitárias como prática social no Brasil**. Disponível em: <<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/104>>. Acesso em: 20 de junho de 2020.



RAÍZES E RUMOS

Revista da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC

ISSN: 2317-7705 online
ISSN: 0104-7035 impresso



SNBP, Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Novas Orientações a Bibliotecas Públicas e Comunitárias COVID-19**. Secretaria Especial da Cultura, 04/05/2020. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/novas-orientacoes-a-bibliotecas-publicas-e-comunitarias-covid-19/> Acesso em: 11/07/2020.

TARGINO, Maria das Graças. **Mediação cultural e mediação da leitura como estratégia de inclusão social: bibliotecas comunitárias**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 16, p. 1-17, 2020. Disponível em: <<https://febab.emnuvens.com.br/rbbd/article/view/1400/1215>>. Acesso em: 10 de julho de 2020.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**. São Paulo : Martins Fontes, 1994.